

29
Tomo Qu Espinha Poroso de
Souza Monteiro, autorizado
por sua Mãe e tutora Anna
Pinto dos Santos, para decla-
rar que opta pela naciona-
lidade Brasileira.

Nos vinte de Fevereiro de mil oitocentos setenta e dois Nesta
Cidade do Porto e Prefeitura da Municipalidade, aqui compare-
ceu Poroso de Souza Monteiro, solteiro fabricante e morador
na barbalho: e disse, que sendo filho legítimo de Poroso de Sou-
za Monteiro Cidadão Brasileiro, como prova pelo passaporte que se lhe
passou no Rio de Janeiro nos vinte e sete de Junho de mil oitocen-
tos trinta e dois, quando veio para Portugal onde falleceu, e bumas-
sim com a certidão do Portaria do Ministerio do Rio de Janeiro de
mil oitocentos trinta e cinco que o reconhecia como estrange-
iro em vista do mesmo passaporte, e de Anna Pinto dos Santos
natural desta Cidade, e que tambem nasceu o declarante, como
mostrou pela certidão do Parocho da freguesia de Taroucos pas-
sada no dia sette do corrente mez, na qual se vê que teve o seu nas-
cimento aos vinte e tres de Fevereiro de mil oitocentos cinquenta e
hum, e por isso sendo ainda de menor idade pedira a sua Mãe o
devido consentimento para optar pela nacionalidade de seu falle-
cido pai, que approvou competentemente reconhecido e feito por
escrito do dia de hoje mesmo, conjuntamente com outra certidão
para demonstrar que do respectivo inventario paterno consta esta ser
sua tutora, e querendo aproveitar-se da facilidade que lhe concede
a disposição do numero dois do Artigo de vinte do Titulo segundo
doCodigo Civil Portuguez, nelum para si o foro de Cidadão do
Imperio do Brazil como seu pai o gerara, por isso em observancia
do seu ordena e paragrafo primeiro, numero seis do referido Arti-
go requerera com todos os citados documentos, que ficam archivados
na Deputação Municipal para mandar tomar-lhe esta
declaração, e sendo despendido o seu requerimento em Portaria de Quin-

15

se desta presente vez, mui voluntariamente e em cumprimento do li-
quido e declaro, assim se produzir o seu verdadeiro effeito em seu fa-
vor, a qual declaracao foi assignada e declarante com as testemu-
nhas tambem abaixo assignadas, em Henrique Quarte e Souza Tri-
js, Official maior pelo respectivo Governo e senoi.

Navio de S.^a e Monteviz

Test.^{es} Juiz Maria Santa Barbara

Test.^{es} Belizario Pereira Leite

[Handwritten signature]

Termo que assigna Arthur Soares
Henriques declarando que opta pe-
la nacionalidade de Cidadão Por-
tuguez.

Por vinte e sete de Agosto de Mil oitocentos setenta e duas Me-
ta Cidade do Porto e Sertania, da Municipalidade, estabelecida nos
Termos do Concelho, ali foi presente Arthur Soares Henriques, estivoan-
te de maior idade e morador na rua do Alameda, e disse que tendo as-
signado, a pedido seu, em vinte e seis de Julho de mil oitocentos seten-
ta e nove termo de naturalizacao de Cidadão Espanhol por seu pa-
ter oriundo da Parochia de Sao Joao de Cambado, Distrito Muni-
cipal de Bracara da Provincia da Comarca da Galiza, sendo tam-
bem filho legitimo de Anna Rita da Cruz natural d'estes Ser-
vos de Portugal, e ter elle declarante nascido na freguesia de S. Cristo-
ta d'esta mesma Cidade, como prova pelos documentos que apre-
sentou e ficaram archivados para aquelle referido termo e termo des-
te mesmo livro a folhas oito, obtendo agora pela nacionalidade de
sua mãe assim de ser d'ora avante considerado Cidadão Portuguez
requerera a Excellentissima Camara Municipal pedindo Me-
ta sua conformidade da disposicao do Titulo segundo, Artigo-
decimo, numero seis e paragrapho primeiro numero seis do
Codigo Civil, se lhe fosse termo de declaracao m'esse sentido,